VOCÊ SUPORTARIA? Quatro vidas diferentes que nunca cruzaram o mesmo caminho.
O que as une a ponto de terem grandes semelhanças?
Todas esperam as obras do Senhor se cumprirem em suas vidas.
Situações diferentes e desafiantes. Você suportaria tudo sem reclamar?
No momento que o Diabo pensava ter vencido, Jesus as resgata.
"As tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os outros enfrentam; mas Deus cumpre a sua promessa e não deixará que vocês sofram tentações que vocês não tenham forças para suportar.
***Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela*." 1 Coríntios 10-13.**

Garota solitária
Mulher tentando alcançar uma graça
Pecador arrependido
Mulher com doença terminal
Garota buscando o céu
Jesus
Inimigo(ou representação do mau)

Cena Um – Mulher tentando alcançar sua graça

MULHER TENTANDO ALCANÇAR: (Encarando a Bíblia em mãos, a mulher, pensativa, deixa que suspiros lentos atravessem seus lábios.)
Domingo normalmente, antes, era o dia em que meu marido e eu reservávamos inteiramente para engrandecer o nome do Senhor. Para adorá-lo em uma só voz... Hoje em dia, para ele, tudo não passa de apenas mais um dia da semana. Anda afastado dos caminhos do Senhor, iludido com as ofertas do mundo... Claro, estou em constante oração para que volte a ser um servo obediente e acredito que o Senhor irá ouvir meu clamor. Eu creio... (uma expressão de dúvida se apossa de sua face) Eu acho. Anda parecendo tão impossível ultimamente...

Cena Dois – Garota solitária

GAROTA SOLITÁRIA: (Sentada no chão, abraçada aos joelhos, a garota encara com

tristeza o nada. Ao seu lado, uma arma repousa enquanto a dúvida extrema a atormenta.)
Tudo anda tão confuso ultimamente... (Ela volta sua atenção para a arma, mas logo vira o rosto para a frente) Eu tinha vários amigos antes. Uma vida social que qualquer um venderia suas pernas para conseguir uma semelhante.
Os garotos? Ah, eles faziam de tudo para me agradar...
Fama, popularidade, conseguir tudo o tudo o quer; essa era eu. Só que então, bom, eu resolvi seguir um novo caminho. Um caminho que me aproximou do Senhor.
Todos eles se foram. Amigos, namorado, até meus pais não me apoiam mais.
Eu não entendo... Admito que desde que escolhi esse caminho me sinto mais completa, só que agora... (Dessa vez seu olhar se fixa de vez na arma)
Às vezes eu acho que é o fim.

Cena Três – Pecador arrependido

PECADOR ARREPENDIDO: (As mãos segurando a cabeça, o homem, após várias noites de choro profundo, está mais uma vez em lamentos, arrependido. Próximo a ele, uma garrafa de bebida alcoólica está aberta.) Que vergonha! Eu não consigo nem olhar minha face no espelho. Eu pertencia a Igreja desde muito cedo.
Quando criança, amava todos os domingos acordar cedinho e ir para a Escola Dominical. Sempre fui um servo fiel, minha presença era certa em todos os cultos da semana.
Meu prazer era administrar a obra de Deus (Ele despeja certa medida do liquido da garrafa em um copo limpo) Mas então me deixei ser influenciado.
Acabei me tornando um servo da bebida e consequentemente, me deixei ser conduzido para as festas do mundo (Afasta então o copo para longe, percebendo a falha)
Sei que errei, estou arrependido. Quero voltar para a casa do Senhor... Mas será que Ele me perdoará? Esse é o meu medo. Creio que não, errei muito. Não tenho nem coragem de orar de tanta vergonha... Tudo acabou pra mim.

Cena Quatro – Mulher com Doença Terminal

MULHER COM DOENÇA TERMINAL: (Em mãos, uma grande quantidade de papéis. Resultados nada agradáveis estão expressos em cada um deles, mas mesmo assim, no rosto da mulher, dá para ver sua alegria) Hoje deveria ser o dia mais triste da minha vida. Sim, deveria, mas não é. Minha médica falou que só tenho uma semana de vida. Todos os resultados desses exames deram positivos, todos alegam que

tenho pouco tempo. Pouco me importo com o que dizem (rasga todos os papéis) Eu creio no Deus que pode todas as coisas. Naquele que fará as certezas dos homens caírem por terra. Aquele que é o Médico dos médicos. O meu Deus irá cuidar de mim, ele me curará.
[Todos os personagens, à medida que terminam suas falas, congelam em seus lugares.]

Cena Cinco – Primeira Tentação

(Adentrando a cena, vestido em roupas negras, o representante das trevas passa seu olhar pelos quatro cantos, examinando-os)
INIMIGO: Hora do trabalho! Nada como em uma noite só conseguir aniquilar totalmente a fé de quatro pessoas. Trazê-las para meu caminho.
(Como se escolhesse, ele reflete um pouco, olhando de longe cada uma das vitimas. Decidi-se então pela primeira mulher.)
INIMIGO: – Tolinha! Acha mesmo que seu marido vai voltar para aquela Igreja? Se privar das delicias do meu mundo? Pare de ilusão! Não vê que ele já escolheu o próprio caminho? Não vai adiantar nada se prostrar de joelhos nesse chão, orando... Sabe, como boa esposa, você devia acompanhá-lo, ou vai acabar sendo traída. Vai perdê-lo de vez.
(Vendo o estrago que causava BA mulher – que leva as mãos à cabeça, derramando suas primeiras lágrimas, o Inimigo, satisfeito, passa para a próxima pessoa: a garota solitária.)

Cena Seis – Segunda Tentação

INIMIGO: Olhe só pra você! Sozinha, abandonada por todos. Que triste! Onde estão todos eles, hã? É, eles se foram, deixaram você (Ele então pega a arma e a entrega a menina)
Não precisa de dúvidas, vá em frente. Sabe que não fará falta, não é? Sabe que derramará uma lágrima sequer com sua morte, afinal, ninguém te ama mesmo... (A garota, inconscientemente, aponta a arma para a cabeça) Isso! Vamos, eles não vão se importar. Você os vê aqui? Você vê o seu Deus aqui? Onde está o seu Deus agora, hã?
(Ao silenciar de sua voz, inicia-se o ponto de partida para a chegada de Jesus, que adentra a cena, indo em direção a garota.)
INIMIGO: Ah, Jesus! Veio assistir ao espetáculo? Seja bem-vindo, venha! Não acredito que você morreu por pessoas assim. Elas desistem muito fácil dos seus

objetivos.
JESUS: (que ignora o Inimigo, mas foca sua atenção na menina) Meu Pai me entregou ao mundo para que todos aqueles que creem em mim não pereçam, mas tenham a vida eterna. Não desista. Deus honra aqueles que sofrem pelo nome dele. Ele te ama, minha irmã. Não desista.
(Aos poucos, a garota solta a arma no chão e ficando em posição de oração, ergue seu louvor a Deus.)
GAROTA: Como posso querer desistir se a própria palavra do Senhor diz “Ainda que meu pai e minha mãe me abandonem, o Senhor cuidará de mim”? Perdoa-me Senhor, pois sou fraca na fé. Ajuda-me a lembrar que estás comigo desde o amanhecer até o anoitecer. Que me ouves o tempo todo. Ajuda-me a confiar no teu amor e me fortalece quando os meus inimigos quiserem me derrubar. Pois eu reconheço, só tu és Deus!
(Feliz, a garota se recompõe, para ódio do Inimigo e satisfação de Jesus que suas mãos sobre ela, a abençoando.)

Cena Sete – Segunda Tentação

INIMIGO: Pura sorte. Nem todos vão ter essa mesma fé.
JESUS: A fé é a maior arma que os servos do meu Pai têm. Não os deixarei abrir mão dela.
INIMIGO: É mesmo? Por isso que existo, ué. Aliás, veja só a serva do seu Pai. Já cuidei dela.
(Olhando a primeira mulher,que enquanto a garota engrandecia o nome do Senhor, havia se recomposto, agora começa a sua oração)
MULHER: Oh, Deus, não me deixa fracassar na fé. Se Tu oferecestes teu filho como sacrifício para nos salvar, como não nos dará também as coisas que pedimos com a mesma fé que cremos em ti? Que seja feita a tua vontade, Senhor! Eu creio que receberei a minha vitória, para que assim eu possa afirmar: eu e minha casa louvamos ao Senhor. Pois eu reconheço, só tu és Deus.
(É a partir dessa parte que o Inimigo passa a sentir suas primeiras dores. Jesus, como com a garota, passa a abençoar a mulher.)

Cena Oito – Terceira Tentação

JESUS: Todo aquele que crê no meu Pai não ficará desiludido.
INIMIGO: É mesmo? E aquele rapaz ali? Ele parece crer no seu Pai.
(Dizendo isso, ele vai ao encontro do homem)

INIMIGO: Sabe que não há mais chances, não é? Perdeu a sua vez; desperdiçou a sua oportunidade. Você me escolheu, escolheu meu mundo. É nele que tem de ficar. Deus não te ama mais, meu caro. Ele te odeia por ter saído de seus caminhos, sei que você sabe. Quantas vezes não julgou “seus irmãos” que antes de você fizeram a mesma coisa? Pois é, então você repetiu o mesmo erro. Suas chances para aquele caminho acabaram.
JESUS: Não, você sabe que não, meu irmão. O arrependimento leva a salvação, a própria palavra do Senhor diz isso. Desde que te arrependas de todo o coração, tu alcançarás o teu perdão. O Senhor é misericordioso e Ele quer te abraçar. Quer te ver no caminho dele de volta. Não caías em tentação novamente. Tens um valor todo especial para Ele. Dê uma chance a si mesmo. Arrependa-se! Meu pai quer te consertar.
(Já sentindo a fé renovada do homem, o Inimigo dessa vez – que não poupa caretas de dores – cai de joelhos, apoiando-se no chão.)
HOMEM: Oh, Deus, eu errei tanto, tanto. Perdoa-me! Sabes que venho chorando dias e noites, o coração pesado diante de ti. Não mereço nem sequer ser chamado de teu filho, mas é que não posso e não consigo mais viver longe de tua presença. Renova-me! Coloca um coração puro e semelhante ao teu em mim, Senhor. Limpa-me do meu pecado. Fortalece a minha fé. Eu preciso de ti, oh Deus, mais do que preciso do ar. Pois eu reconheço, só tu és Deus.
(A essa altura, o Inimigo já se encontra deitado no chão, sem forças. Apenas suas mãos se movem. Jesus novamente, passa a abençoar o irmão.)
JESUS: Em nome do meu Pai, eu te perdoo, meu irmão.
(Nisso, o que se sabe ser uma alma aparece em cena, a expressão confusa.)
Cena nove – Salvação
ALMA: Oi! Disseram-me que era aqui que eu encontraria o caminho para o céu. Sabe por qual caminho devo seguir, moço?
JESUS: Venha, filha! Eu sou o caminho, a verdade e vida. Quem ouve as minhas palavras e crê Naquele que me enviou tem a vida eterna e não será julgado, mas já passou da morte para a vida.
(Nisso, a alma recém-salva, ajoelha-se diante de Jesus, que logo a puxa para um abraço. É nessa hora então que seu olhar cai sobre a mulher enferma. Segurando na mão da alma, Jesus segue até a mulher, que limpa algumas lágrimas.)

Última cena – O reconhecimento

JESUS: Algum problema, filha?
MULHER: Não, nenhum. Estou apenas emocionada com as graças do Senhor em

minha vida.
JESUS: É mesmo?
MULHER: Sim. Estou grata por está aqui, viva, respirando... Eu creio que o meu Deus trará a minha graça, pois Ele é o Deus que nunca falha. Assim como aquela mulher do fluxo do sangue foi curada, eu confio que também serei, afinal, o Senhor me ama igualmente. Ama a todos nós... Ele te ama, meu irmão.
JESUS: Sim, eu acredito nisso, e eu te afirmo, MULHER: a tua fé te salvou. Tu crestes quando tudo estava obscuro e são servos assim que Pai espera. Servos que creem nele sem medo. Vá em paz, minha irmã.
(Nesse momento, Jesus deixa o local, acompanhado pela alma salva e como um perdedor, o Inimigo continua no chão, sem forças.)
Observações:
1) Nenhum personagem é capaz de ver o Inimigo, senão Jesus.
2) Nenhum personagem consegue ver Jesus, a não ser o Inimigo, a Alma e a Mulher enferma, no final.
3) O que está escrito entre parênteses não deve ser lido pelo narrador, é apenas uma auxílio para os atores.
2012